

Resultados

1T23

B3:MILS3

mills



Live de Resultados

Data: 16 de maio de 2023, Terça-feira

Horário: 14h (horário de Brasília)

Assista Online: [Clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicada, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2023 - A Mills Locação, Serviços e Logística S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2023.

O ano de 2022 foi transformacional para a Mills, tanto pelo crescimento expressivo da Companhia, quanto pelo movimento de entrada no segmento de Rental Pesados. Iniciamos 2023 com o primeiro trimestre em um cenário macroeconômico de altas taxas de juros e inflação, tanto em âmbito global quanto local. No entanto, seguimos confiantes em nosso potencial de crescimento e na expertise do nosso time para navegar o contexto com diligência, cautela e foco nos nossos clientes.

Com as incertezas do cenário econômico, percebemos um maior conservadorismo no empresariado, o que levou a postergação do início de algumas obras e manutenções não emergenciais em clientes de determinadas regiões e setores. No entanto, possuímos uma capilaridade única que, através das 56 unidades localizadas em diferentes regiões brasileiras e clientes em diversos segmentos da economia, nos torna resilientes para enfrentar eventuais oscilações de mercado.

Completamos seis meses de entrada no mercado de locação de máquinas pesadas e mantemos o otimismo diante do mercado endereçável e pulverizado, reforçando os nossos diferenciais competitivos. Adicionalmente, em nossas negociações, não renunciaremos à precificação responsável e à previsibilidade de fluxo de caixa, permanecendo atentos à análise da taxa interna de retorno para cada contrato e a contratos de maior duração.

Para comentar o desempenho da unidade de negócios Rental, destaco que observamos um aumento do resultado na comparação com o 1T22, devido ao início das operações de Rental Pesados e a melhora no volume e preços de locação na unidade de Rental Leves. Em comparação com o 4T22, observamos um impacto já esperado em razão da sazonalidade oriunda do retorno de entressafra e menor volume de paradas de manutenção, mas também em função da postergação de parte da demanda, conforme mencionado anteriormente.

Ao longo do ano continuaremos a fazer nosso trabalho com a intenção de estender a vida útil dos ativos, garantindo segurança e produtividade aos nossos clientes. Para expandir a atuação da Mills, nossas ações visam tanto a penetração do conceito do uso de plataformas elevatórias, quanto a exploração do amplo mercado de Linha Amarela. Nosso crescimento poderá ser feito de forma orgânica ou inorgânica, sempre com olhar estratégico.

Já em relação à unidade de negócios Formas e Escoramentos, o momento do ciclo é altamente positivo, com boas expectativas para o ano, considerando o *backlog* já contratado, *pipeline* de investimentos em infraestrutura já anunciado, além do aumento da demanda do setor de construção civil. Esses fatores, aliados ao fato dos ativos possuírem uma vida útil bastante longa, fazem com que esta unidade de





negócios se torne altamente geradora de caixa em momentos como este, com impacto positivo para o ROIC da Companhia.

No 1T23 registramos Receita Bruta consolidada de R\$ 374,5 milhões, 38,0% acima do 1T22, sendo R\$ 305,7 milhões provenientes da unidade de negócios Rental. A unidade de negócios Formas e Escoramentos apresentou melhora de 86,3% na comparação com o 1T22, atingindo R\$ 68,9 milhões de Receita Bruta, evidenciando o bom momento para o setor de infraestrutura e construção civil no Brasil. Na comparação entre o 1T23 e o 1T22, o EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$ 162,9 milhões, com margem de 50,2% no 1T23, frente a R\$ 112,4 milhões e margem de 47,8% no 1T22, refletindo a melhoria em processos internos com busca de eficiência operacional, e especialmente uma maior disciplina na alocação de capital.

Continuaremos crescendo e aproveitando as oportunidades que surgirem, seja de maneira orgânica, ou inorgânica, sempre avaliando o ritmo de investimentos necessários para fazer frente ao cenário de demanda atual. A Mills apresenta um balanço confortável, com endividamento de 0,6x Dívida Líquida/EBITDA e forte geração de caixa, num momento de taxa de juros elevada e escassez de crédito.

Temos o orgulho de anunciar que, em abril, a nossa instrutora Anna Sarah Costa Morais foi reconhecida pelo IAPA (*International Awards for Powered Access*) como a melhor instrutora IPAF do ano na premiação de 2023. Receber esse prêmio reafirma o nosso compromisso de colocar o cliente no centro de tudo o que fazemos, com todo empenho e dedicação para aumentar a segurança do trabalho no Brasil, além de contribuir com a demonstração da força feminina de trabalho e a valorização da equidade no ambiente corporativo. Adicionalmente, fomos reconhecidos como uma das quatro melhores empresas do segmento de acesso a trabalho em altura do mundo.

O nosso trabalho faz diferença para todos os nossos stakeholders, com geração de alto valor econômico e social. Lideramos a transformação do segmento de locação e a experiência é um ponto forte na hora de inovarmos. Somos resilientes para enfrentarmos os desafios do dia a dia, entregamos o melhor serviço aos nossos clientes, buscamos e honramos parcerias de longo prazo. Acreditamos nesta fórmula para que nossa liderança e nossos times construam juntos um 2023 sólido, enquanto priorizam os clientes e a rentabilidade da Mills.

Boa leitura!

Sergio Kariya
Presidente da Mills



2. Destaques

Os principais destaques do período foram:

Performance financeira robusta:

- **Receita Bruta** total consolidada de **R\$ 374,5 milhões** no 1T23, sendo 38,0% superior ao 1T22 e em linha com o resultado atingido no 4T22;
- **EBITDA Ajustado** consolidado recorde de **R\$ 162,9 milhões** no 1T23 com margem de 50,2%, sendo 2,4 p.p. superior ao 1T22 e 5,6 p.p. em relação ao 4T22;
- **ROIC** de **23,2%** no Consolidado (1T23LTM).

Gestão eficiente de caixa e alocação de capital:

- Sólida posição de caixa e aplicações financeiras de R\$ 539,7 milhões, além de uma alavancagem de 0,6x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM;
- Redução de despesas SG&A (ex-depreciação e não recorrentes) sobre a receita líquida, representando 25,7% sobre a receita líquida no trimestre, ante 28,9% no 1T22 e 30,8% no 4T22.
- Adição de 967 ativos de locação no 1T23, encerrando o trimestre com 11.348 equipamentos e máquinas nos negócios de Rental, crescimento de 24,9% sobre o 1T22 e 8,4% sobre o 4T22.

Shareholders e ESG:

- Aprovação de distribuição de R\$ 18,5 milhões de JCP em março, referentes ao exercício fiscal de 2023;
- Recebimento em abril do prêmio IAPA (*International Awards for Powered Access*) 2023, a maior premiação do mercado de plataformas elevatórias de todo o mundo, na categoria Instrutor de Treinamento do Ano, reforçando nosso compromisso com segurança, equidade e foco na satisfação dos clientes;
- Publicação do Relatório Anual 2022, que apresenta em detalhes a performance socioambiental e econômica da Mills, evidenciando nossa evolução na Jornada de Sustentabilidade.

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23	1T23/1T22	1T23/4T22
Receita Bruta	271,4	375,6	374,5	38,0%	-0,3%
Receita líquida	235,1	327,1	324,7	38,1%	-0,7%
EBITDA CVM	105,0	134,7	161,3	53,7%	19,7%
Margem EBITDA CVM (%)	44,6%	41,2%	49,7%	5,03 p.p.	8,49 p.p.
EBIT	65,8	97,4	109,0	65,7%	11,9%
Margem EBIT (%)	28,0%	29,8%	33,6%	5,60 p.p.	3,79 p.p.
EBITDA Ajustado¹	112,4	145,7	162,9	45,0%	11,8%
Margem EBITDA ajustado ¹ (%)	47,8%	44,5%	50,2%	2,37 p.p.	5,63 p.p.
Lucro (prejuízo) do período	40,8	47,6	66,4	62,6%	39,7%
ROIC LTM (%)	18,9%	23,6%	23,2%	4,27 p.p.	-0,37 p.p.
Fluxo de caixa operacional ajustado ²	69,1	242,7	89,5	29,4%	-63,1%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ³	34,2	-8,3	-245,0	-817,3%	2846,3%

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

² Desconsidera os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa).

³ Desconsidera o fluxo de caixa das atividades de investimento e a aquisição de bens de locação. Informações não auditadas.

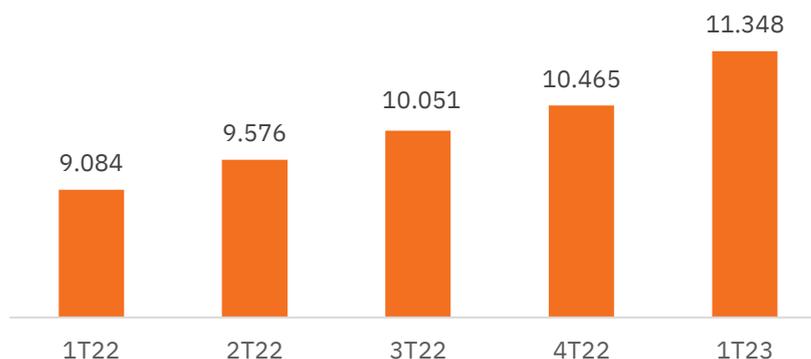


3. Rental

(Leves e Pesados)

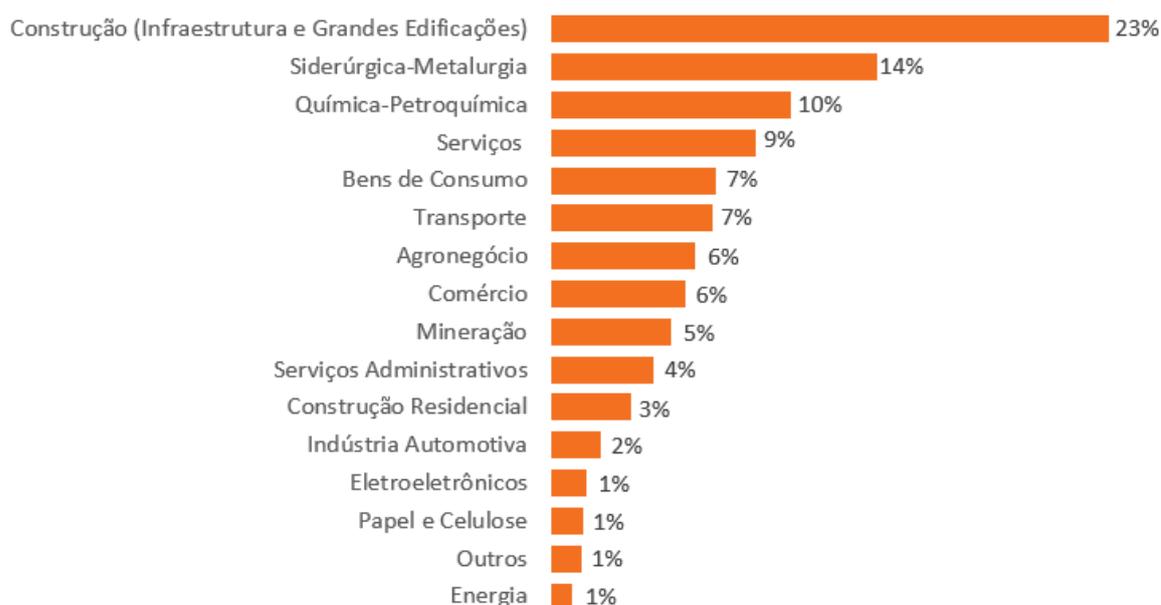
Frota Total em unidades

(Final do período)



Encerramos o 1T23 com uma frota de 11.348 equipamentos, representando um crescimento de 8,4% em relação à frota do final de 2022, resultado da contínua expansão da companhia em Plataformas Elevatórias e equipamentos de Linha Amarela. Nossos equipamentos possuem idade média de 1,6 ano em Pesados e 8,4 anos em Leves.

Receita Líquida de Locação 1T23 – por segmento de atuação



Resultado



R\$ milhões	1T22	4T22	1T23	1T23/1T22	1T23/4T22
Receita Bruta	234,5	325,3	305,7	30,4%	-6,0%
Receita Líquida Total	202,4	282,3	261,0	29,0%	-7,6%
Locação	189,1	252,8	240,8	27,4%	-4,7%
Vendas	9,6	25,1	15,7	63,8%	-37,4%
Outras	3,7	4,4	4,5	19,8%	0,7%
CPV Total, ex-depreciação	-46,3	-70,3	-67,7	46,2%	-3,6%
Locação	-43,7	-60,1	-60,0	37,2%	-0,2%
Vendas	-2,6	-10,1	-7,7	197,2%	-23,5%
Outros	0,0	0,0	0,0	-	-
Lucro Bruto, ex-depreciação	156,1	212,1	193,3	23,8%	-8,9%
Margem Bruta	77,1%	75,1%	74,1%	-3,06 p.p.	-1,06 p.p.
Margem Bruta - Locação	76,9%	76,2%	75,1%	-1,78 p.p.	-1,13 p.p.
Margem Bruta - Vendas	72,8%	59,7%	50,7%	-22,12 p.p.	-8,99 p.p.
SG&A, ex-depreciação, e PCE	-56,6	-89,6	-69,0	21,9%	-23,0%
Despesas	-50,3	-91,5	-59,4	18,1%	-35,0%
Itens não recorrentes	-6,3	1,8	-9,5	51,9%	-624,2%
PCE	-6,0	-2,9	-4,6	-22,8%	60,5%
EBIT ajustado	70,1	99,7	77,0	9,9%	-22,7%
Margem EBIT ajustado (%)	34,6%	35,3%	29,5%	-5,13 p.p.	-5,79 p.p.
EBITDA ajustado¹	100,4	128,2	121,5	21,0%	-5,3%
Margem EBITDA ajustado (%)	49,6%	45,4%	46,5%	-3,07 p.p.	1,12 p.p.
Depreciação	-30,3	-28,6	-44,4	46,6%	55,6%

¹Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

²Média do período

No 1T23, a receita líquida atingiu R\$ 261,0 milhões, crescimento de 29,0% em relação ao 1T22. O crescimento em relação ao 1T22 é explicado principalmente por: i) aumento da frota locada; ii) entrada no setor de Linha Amarela em setembro de 2022 e iii) aumento de preço.

A receita de vendas atingiu R\$ 15,7 milhões no 1T23, o que representa um aumento de 63,8% comparado ao 1T22, em função do maior volume de vendas de novos e seminovos. O aumento do volume de vendas de equipamentos seminovos (90 no 1T23 vs. 67 no 1T22) reflete a estratégia de otimização da frota.

No 1T23, os custos de Rental (ex-depreciação) atingiram R\$ 67,7 milhões, crescimento de 46,2% comparado ao 1T22. O crescimento é explicado principalmente por: i) aumento do volume locado e mantido em Rental Leves e entrada no segmento de Pesados (R\$ 11,8 milhões), ii) aumento dos custos de vendas (R\$ 5,1 milhões) em função do maior volume de vendas, iii) aumento dos custos com fretes comercial e entre filiais (R\$ 4,5 milhões) devido a abertura de novas filiais e maior demanda por frete pelos clientes em função do projeto logístico que também se refletiu na receita e trouxe maior qualidade de serviço prestado.

Os custos consolidados no 1T23 foram distribuídos da seguinte maneira: R\$ 26,6 milhões referem-se a materiais de consumo (como pneus, baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos etc.), R\$ 14,9 milhões relacionados a pessoal, R\$ 11,9 milhões relacionados a frete, R\$ 7,7 milhões com custo de vendas e R\$ 6,5 milhões com outros custos.

No 1T23, a margem bruta ex-depreciação totalizou 74,1%, 3,1 p.p. abaixo do 1T22, explicado principalmente pela menor margem bruta de vendas.

Em 2023 foi contratado laudo para avaliação de vida útil dos equipamentos da unidade Rental Pesados, que revisou as vidas úteis dos equipamentos de 4 anos para entre 10-15 anos, dependendo do equipamento de locação.



É importante destacar que a forma de depreciação dos equipamentos da unidade de Rental Leves é diferente da unidade de Rental Pesados. Para Rental Leves, a depreciação contábil dos equipamentos de locação é na média 13 anos (7,7% aa), enquanto a depreciação fiscal é de 10 anos (10% aa).

As despesas (ex-depreciação e PCE), totalizaram R\$ 69,0 milhões no 1T23 versus R\$ 56,6 milhões no 1T22, crescimento de 21,9% devido principalmente a: i) aumento de R\$ 12,7 milhões nas despesas de pessoal, participação nos resultados e plano de ações, como reflexo do aumento de filiais, expansão do volume de máquinas, e crescimento da Companhia, ii) aumento das despesas com TI e consultoria (R\$ 2,2 milhões) para suportar o processo de transformação digital e segurança de dados, iii) despesas com Serviços Gerais (R\$ 1,8 milhão) como reflexo do aumento do número de filiais e reajuste de contratos de algumas regiões. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução das despesas não recorrentes em R\$ 5,1 milhões. Os itens não recorrentes serão tratados no item 6 do Earnings Release.

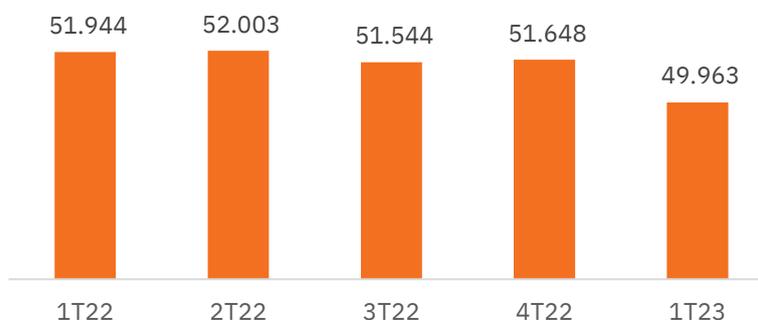
As despesas relacionadas a PCE reduziram R\$ 1,4 milhão comparado ao 1T22, passando a representar 1,8% da receita líquida do negócio de Rental comparado a 3,0% no 1T22.

No 1T23, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 121,5 milhões com margem de 46,5%, crescimento de 21,0% e queda de 3,1 p.p. comparado ao 1T22, respectivamente.



4. Formas e Escoramentos

Volume (toneladas)



Encerramos o 1T23 com um volume de 50,0 mil toneladas de formas e escoramentos, queda de 3,3% comparado ao 4T22. A queda do volume no 1T23 é reflexo principalmente da venda de equipamentos seminovos no período. A estratégia dessa unidade de negócio continua sendo elevar a rentabilidade, com forte geração de caixa e manutenção da posição de liderança.

Receita Líquida de Locação 1T23 – por segmento de atuação



Resultado

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23	1T23/1T22	1T23/4T22
Receita Bruta	37,0	50,2	68,9	86,3%	37,1%
Receita Líquida Total	32,7	44,7	63,7	94,8%	42,4%
Locação	26,6	42,9	44,0	65,4%	2,6%
Vendas	0,3	0,5	10,3	3086,9%	2088,1%
Outras	5,8	1,4	9,4	62,8%	570,4%
CPV Total, ex-depreciação	-8,6	-10,6	-10,8	26,0%	2,3%
Locação	-8,2	-10,3	-10,2	24,3%	-1,0%
Vendas	-0,2	-0,2	-0,4	93,8%	140,2%
Outros	-0,2	-0,1	-0,2	23,7%	127,5%
Lucro Bruto, ex-depreciação	24,1	34,2	52,9	119,2%	54,8%
Margem Bruta	73,8%	76,4%	83,0%	9,27 p.p.	-12,08 p.p.
Margem Bruta - Locação	69,1%	75,9%	76,8%	7,68 p.p.	-12,88 p.p.
Margem Bruta - Vendas	33,8%	63,4%	96,0%	62,14 p.p.	5,48 p.p.
SG&A, ex-depreciação e PCE	-10,7	-13,5	-9,5	-11,7%	-30,0%
PCE	-2,0	-4,3	-2,5	23,2%	-41,6%
EBIT ajustado	3,0	8,7	33,5	1028,7%	283,5%
Margem EBIT ajustado (%)	9,1%	19,5%	52,6%	43,51 p.p.	-45,80 p.p.
EBITDA ajustado¹	11,8	17,4	41,4	249,7%	-137,6%
Margem EBITDA ajustado (%)	36,2%	38,9%	65,0%	28,80 p.p.	-17,41 p.p.
Depreciação	-8,9	-8,7	-7,9	-10,9%	-9,0%

¹Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 1T23, a receita líquida cresceu 94,8% em relação ao 1T22, em função do aumento da receita de locação (R\$ 17,3 milhões) como consequência dos maiores preços praticados e do aumento da receita de vendas (R\$ 9,9 milhões) em função de uma venda pontual estratégica de ativos seminovos.

Os custos (ex-depreciação) totalizaram R\$ 10,8 milhões no 1T23, aumento de 26,0% (R\$ 1,4 milhão) comparado ao 1T22, principalmente devido a maiores custos com pessoal.

No 1T23 a margem bruta ex-depreciação totalizou 83,0%, crescimento de 9,27 p.p. em relação ao 1T22, em função das maiores margens de locação e de vendas de seminovos.

As despesas (ex-depreciação e PCE), totalizaram R\$ 9,5 milhões no 1T23, dos quais R\$ 5,4 milhões referem-se a despesas com pessoal, participação em resultado e plano de ações.

O PCE totalizou R\$ 2,5 milhões no 1T23, representando 3,9% da receita líquida, ante 6,2% no 1T22, quando foi negativamente impactado por um acordo de confissão de dívida com um cliente no valor de R\$ 2,6 milhões no período.

No 1T23, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 41,4 milhões, crescimento de 249,7% comparado ao 1T22, com margem de 65,0%, ante 36,2% no 1T22. A melhoria de margem é consequência das melhores margens de locação e de vendas de seminovos, sem aumento relevante de SG&A.

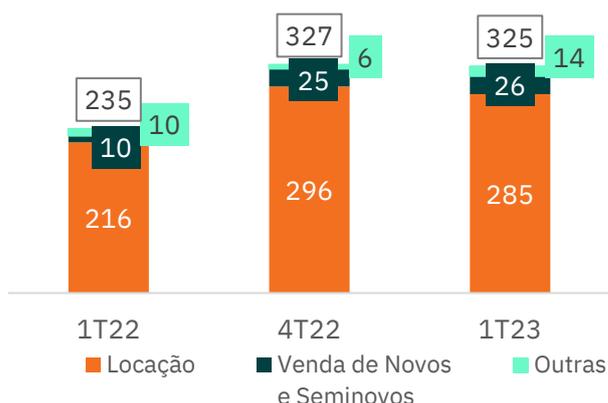


5. Destaques financeiros

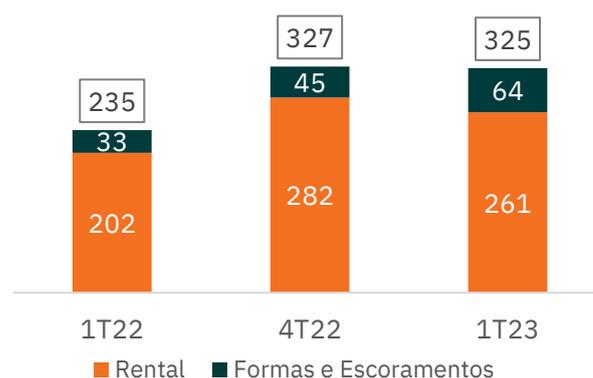
(Consolidado)

Em R\$ milhões

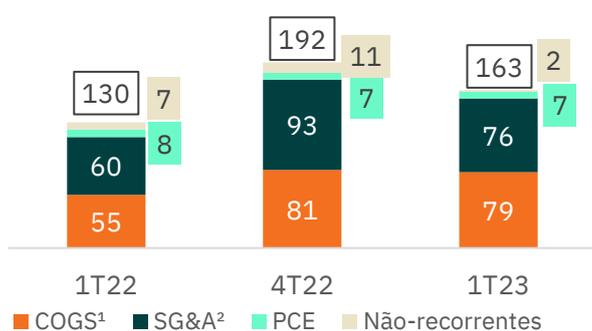
Receita líquida por tipo



Receita líquida por unidade de negócio

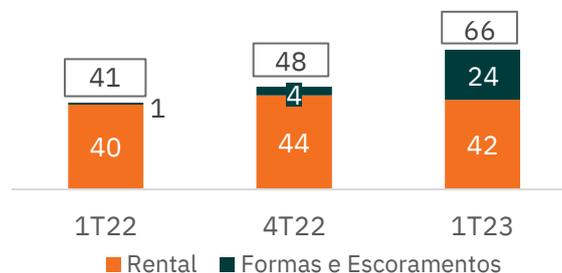


Custos & Despesas

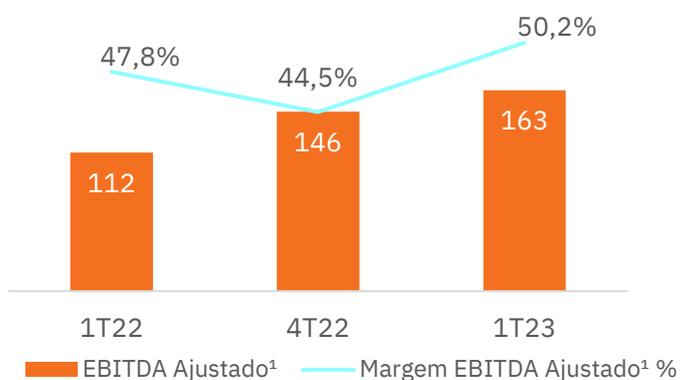


¹Ex-depreciação.

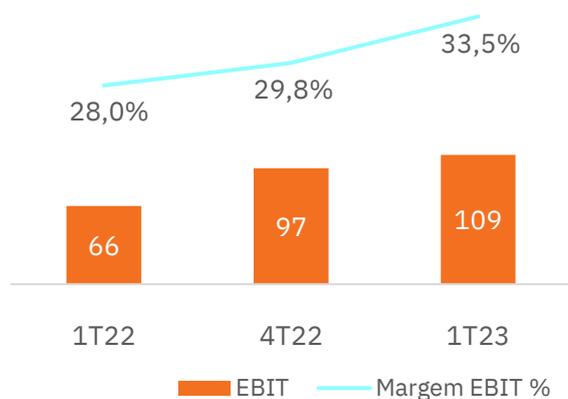
Lucro Líquido



EBITDA Ajustado



EBIT



¹Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



6. Itens não recorrentes

Dados consolidados em R\$ milhões	1T22	4T22	1T23	1T23/1T22	1T23/4T22
Total itens não recorrentes¹	-7,3	-11,0	-1,6	-78,1%	-85,4%
Readequação da Frota	-4,8	0,5	-0,1	-98,6%	-112,8%
Mudanças filiais	-0,9	-3,0	-1,7	84,4%	-45,5%
Projetos M&A	-1,7	-7,2	-0,6	-66,8%	-92,3%
Despesas Mills SI	0,1	-1,2	0,7	533,7%	-155,0%

¹Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 1T23, os itens não recorrentes totalizaram R\$ 1,6 milhão, sendo 78,1% menor em relação ao 1T22, como resultado principalmente de menores despesas com a readequação da frota (projeto Fênix) e menores despesas com M&A.

No 1T23, alcançamos cerca de 89% do projeto Fênix, totalizando 723 máquinas, sendo R\$ 54,5 milhões gastos dos quais 57% foram referentes a capex e 43% a opex.

Com o aumento da demanda por locação de equipamentos e máquinas em algumas das filiais existentes, realizamos adequações e mudanças de endereços para otimizar o espaço do pátio e acomodar uma frota maior. Adicionalmente, em 2022 inauguramos 15 filiais em linha com nossa estratégia de aumento de capilaridade e penetração de mercado.



7. Resultado Financeiro

Dados consolidados em R\$ milhões	1T22	4T22	1T23	1T23/1T22	1T23/4T22
Resultado financeiro líquido	-2,1	-8,0	-14,3	578,6%	-79,5%
Receitas financeiras	6,9	16,8	27,4	297,2%	62,6%
Despesas financeiras	-9,0	-24,8	-41,6	363,0%	68,0%

O resultado financeiro no 1T23 foi negativo em R\$ 14,3 milhões, comparado ao negativo de R\$ 2,1 milhões no 1T22, resultado: i) do aumento do CDI refletindo em maiores despesas com juros e ii) maior dívida bruta após captação no 4T22. O resultado foi parcialmente compensado pela maior posição média de caixa ao longo do trimestre impactando positivamente as receitas financeiras.

8. Lucro líquido

Dados consolidados em R\$ milhões	1T22	4T22	1T23	1T23/1T22	1T23/4T22
Lucro (Prejuízo) Líquido	40,8	47,6	66,4	62,5%	39,5%
Imposto de renda e contribuição social	-22,8	-41,9	-28,4	24,3%	32,3%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	63,7	89,5	94,7	48,8%	5,9%
Resultado Financeiro	-2,1	-7,9	-14,3	-578,7%	-80,4%
Depreciação e Amortização	-39,2	-37,2	-52,3	-33,6%	-40,5%
EBITDA CVM	104,9	134,8	161,3	53,7%	19,7%
Não recorrentes	-7,3	-11,0	-1,6	-78,1%	85,4%
EBITDA ajustado¹	112,3	145,7	162,9	45,1%	11,7%

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

No 1T23, o lucro líquido da Mills totalizou R\$ 66,4 milhões, 62,5% maior que o 1T22. O aumento de R\$ 25,5 milhões é reflexo principalmente de:

- (+) R\$ 56,3 milhões de aumento no EBITDA;
- (-) R\$ 13,2 milhões de aumento de depreciação;
- (-) R\$ 12,2 milhões de impacto do resultado financeiro;
- (-) R\$ 5,5 milhões de aumento de imposto de renda e contribuição social, em função do maior lucro tributável;

A Companhia continua seu trabalho de identificação e aproveitamento de oportunidades tributárias com um olhar responsável e consciente. O saldo de prejuízo fiscal acumulado totalizou R\$ 227,8 milhões em março de 2023. Trimestralmente compensamos o limite de 30% do lucro antes do imposto de renda.



9. Investimentos

No 1T23, os investimentos totalizaram R\$ 334,4 milhões, sendo que 95% foram destinados aos ativos de locação principalmente da unidade de negócio de Rental (Leves e Pesados).

A Administração continua com um olhar atento sobre as oportunidades de investimento orgânico e inorgânico, com flexibilidade e responsabilidade para adequar seus investimentos buscando a melhor alocação de capital. A Companhia possui balanço sólido com potencial de alavancagem para realizar investimentos em momentos oportunos.

Com o objetivo de adequar os investimentos previstos às incertezas do cenário macroeconômico atual para 2023, a Administração revisou o cronograma de entrega de equipamentos do ano, postergando parte dos investimentos para aquisição de locação em Rental Leves. Para reduzir o risco de ociosidade na unidade de Rental Pesados, desde o início de 2023, a execução dos investimentos está condicionada ao fechamento de novos contratos.

Os montantes previstos são função dos estudos da Mills em relação ao mercado de locação e os desembolsos podem sofrer alterações de acordo com a demanda efetiva.

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23	1T23/1T22	1T23/4T22
M&As	30,6	0,0	0,0	-100,0%	-
Ativos para locação	10,5	222,5	317,6	2924,6%	42,7%
Corporativo e bens de uso	9,3	23,2	16,8	81,2%	-27,4%
Capex total	50,4	245,7	334,4	563,6%	36,1%

Informação não revisada pelos auditores independentes

10. ROIC e ROE

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23
NOPAT (LTM)	123,8	209,8	237,5
EBIT (LTM)	187,6	317,9	359,8
IR/CS (LTM) ¹	-63,8	-108,1	-122,3
Capital Investido Médio	654,4	890,5	1.024,1
Capital de giro (Média LTM)	150,9	183,5	158,5
Ativo Imobilizado (Média LTM)	503,4	706,9	865,6
ROIC LTM	18,9%	23,6%	23,2%

¹Calculado com alíquota de 34%, desconsidera taxa efetiva

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23
Lucro Líquido (LTM)	135,8	216,5	241,9
Patrimônio líquido (Média LTM)	1.105,2	1.181,6	1.221,2
ROE LTM	12,3%	18,3%	19,8%

Informação não revisada pelos auditores independentes

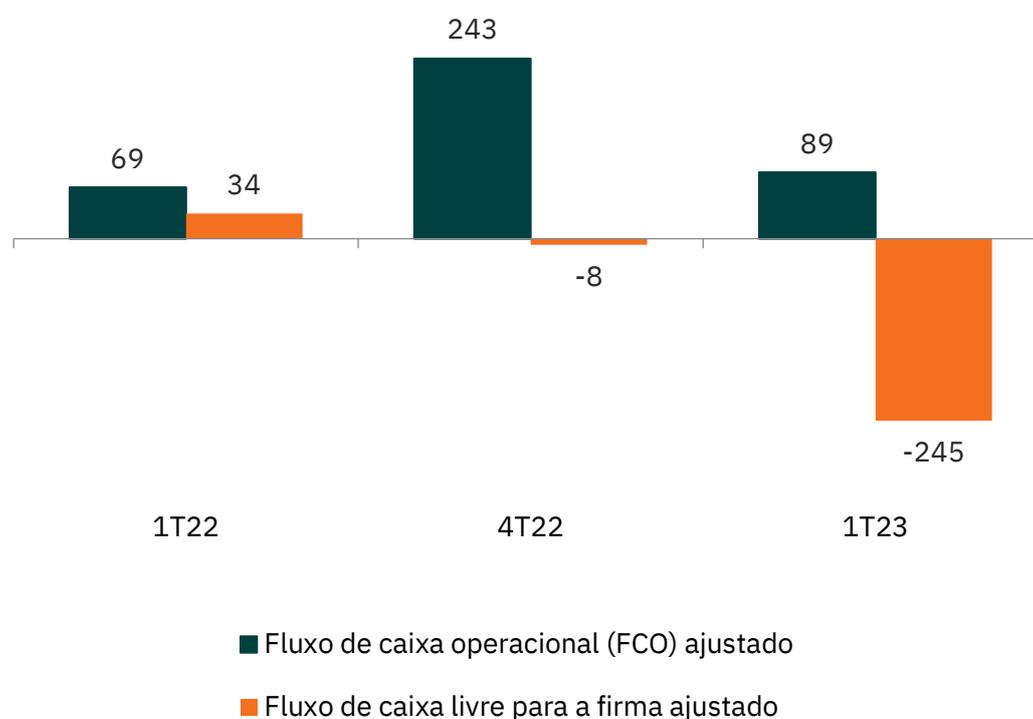


11. Fluxo de Caixa Ajustado

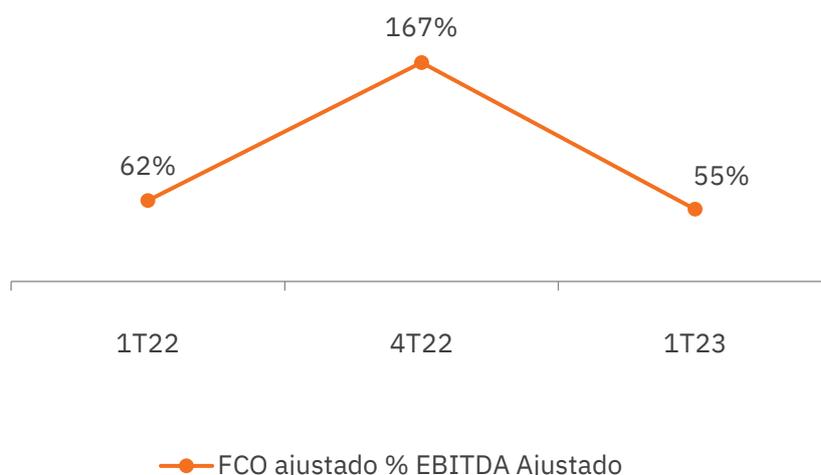
O fluxo de caixa operacional consolidado ajustado¹ foi positivo em R\$ 89,5 milhões no trimestre, refletindo crescimento de receita na comparação com o 1T22. O forte crescimento foi resultado do aumento dos investimentos em aquisições de bens do ativo imobilizado de locação, relacionado aos novos equipamentos de plataforma e linha amarela.

O fluxo de caixa livre para a firma¹ representou uma saída de R\$ 245,0 milhões no 1T23, impactado principalmente pelo desembolso referente ao pagamento de aquisições de novas máquinas e equipamentos.

R\$ milhões



¹Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se também o fluxo de caixa das atividades de investimento e as aquisições de bens de locação.



12. Endividamento

O 1T23 foi encerrado com dívida bruta de R\$ 881,7 milhões, já desconsiderando o custo de emissão das debentures no período, sendo que 89% desse montante é de longo prazo. O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 2,9 anos, a um custo médio de CDI + 2,23% a.a.

Em janeiro de 2023 houve o aditamento da escritura da 5ª emissão de debêntures, com alteração da forma de pagamento e da remuneração. Após a amortização em janeiro de 2023 no valor de R\$ 5,6 milhões, o pagamento do saldo restante será na data de vencimento, em outubro de 2024. A remuneração da dívida passou de CDI+4,25% para CDI+3,75% a.a. Buscamos constantemente melhorar estrutura de capital e a gestão de passivos de modo a otimizar os custos de dívida.

A Companhia permanece geradora de caixa operacional, com R\$ 539,7 milhões em caixa e dívida líquida de R\$ 342,0 milhões em 31 de março de 2023, demonstrando sólida situação de liquidez e níveis de alavancagem confortáveis para potencializar o seu crescimento orgânico e inorgânico através de M&A's.

Cronograma de pagamento da dívida¹

(R\$ milhões)



¹ Inclui os custos das emissões.



Dívida Líquida e Indicadores

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23
Dívida Bruta	429,9	884,6	881,7
Caixa e aplicações financeiras	528,8	796,2	539,7
(Caixa) Dívida Líquida	-98,9	88,5	342,0
Dívida Curto Prazo	47,7	79,2	96,6
EBITDA Ajustado ex IFRS 16 LTM	340,5	487,5	535,1
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado ex IFRS 16 LTM (x)	-0,3	0,2	0,6
Dívida Líquida CP / EBITDA Ajustado ex IFRS 16 LTM (x)	-1,4	-1,4	-0,8

Em 31 de março de 2023, a Mills cumpriu com seus covenants financeiros considerando seus resultados IFRS 16 e ex-IFRS 16.



13. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Temos gerado bons resultados em ESG, com ações que nos proporcionarão avançar nas próximas etapas do ciclo estratégico 2020-2025 e expandir o nosso olhar de sustentabilidade. Considerando o nosso novo negócio de Linha Amarela, identificamos como nossos principais desafios para 2023 a ampliação da diversidade de gênero e racial, a expansão de projetos e engajamento de sustentabilidade com fornecedores e o desenvolvimento de equipamentos com menor emissão em todas as nossas linhas de atuação.

No 1T23 realizamos mais ações, incluindo palestras e rodas de conversa sobre igualdade de gênero, importância da presença de mulheres na liderança e empoderamento feminino. Além disso, também lançamos a nossa cartilha de diversidade, para que todos os colaboradores possam conhecer questões relacionadas à raça, gênero, sexualidade e deficiências. Este material servirá como uma ferramenta de apoio para a construção e sustentação de uma cultura em que todos se sintam à vontade para ser quem são.

Em continuidade ao 3º ciclo do Programa Transformar – iniciativa social que oferece bolsas de estudo para cursos técnicos a jovens em situação de vulnerabilidade social – ampliamos para 430 jovens o número de beneficiados com bolsa de estudos, alcançando participação em 35 cidades pelo Brasil. Nesta edição também conseguimos ampliar a diversidade de gênero entre os selecionados, evoluindo de 22% para 28% na participação de mulheres, o que inclui a formação da primeira turma 100% feminina.

Intensificamos nosso olhar para Governança Corporativa, com o desenvolvimento de políticas e práticas anticorrupção e elevando padrões éticos e transparentes em todos os níveis da organização. Em 2023, o Comitê de Ética da Mills iniciará o acompanhamento bimestral da evolução da melhoria do programa de integridade para obtenção do Selo PróÉtica ciclo 2024-2025 em parceria com uma consultoria especializada. Esta iniciativa reforçará nosso comprometimento em implementar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude, além da manutenção de um ambiente de integridade e confiança nas relações com nossos *stakeholders*.

Quanto à agenda ambiental, concluímos nosso Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) desenvolvido conforme a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, que nos dá visibilidade de todas as fontes de emissão identificadas em nossa operação, inclusive daquelas relacionadas à nova unidade de negócio Rental Pesados (Linha Amarela). Todos os resultados e nossa estratégia para compensação das emissões estão disponíveis em nosso [Relatório Anual 2022](#), desenvolvido de acordo com a metodologia GRI (*Global Reporting Initiative*) e verificado externamente.

Neste documento, apresentamos também os detalhes da performance socioambiental e econômica da Mills durante o ano de 2022. Evidenciamos como alcançamos ou superamos 73% das metas definidas para o período e como desejamos avançar em nossa Jornada de Sustentabilidade, a fim de gerar cada vez mais valor para o setor e para sociedade. O documento completo e sua versão resumida está disponível a todos em nosso website e página de RI.

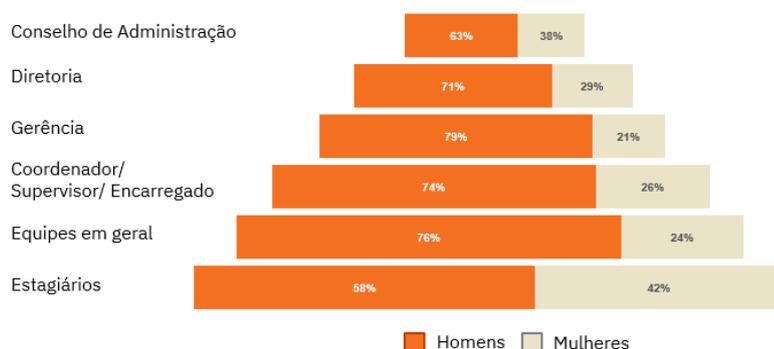


Indicadores sociais (1T23)

Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres	Total
Negro/Preto (a)*	173	53	226
Pardo(a)*	538	170	708
Caucasiano/ Branco (a)*	742	275	1017
Asiático/Amarelo (a)*	13	11	24
Indígena*	4	2	6
Não informado	37	9	46
TOTAL	1.507	520	2.027
Pessoas com deficiência	5	3	8
Refugiados	13	0	13
Idade média (anos)	34	32	-
Tempo médio de empresa (anos)	4	3	-

* Informado por autodeclaração

Distribuição de gênero por nível hierárquico (1T23)



As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes

Indicadores ambientais (1T23)

3.081 m³

consumo médio mensal de água nas filiais.

1,5 m³ mensais

consumo médio de água por Colaborador.

243.626 kwh

consumo médio mensal de energia elétrica.

120,2 kW/mês

consumo médio relativo por colaborador.

610 toneladas

descarte total de resíduos no 1T23.

346 toneladas

destinadas à reciclagem no 1T23.

14. Tabelas

Dados consolidados em R\$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida de locação por produto

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23	1T23/1T22	1T23/4T22
Receita Líquida Total de Locação	235,1	327,1	324,7	38,1%	-0,7%
Rental (Combinada)	202,4	282,3	261,0	29,0%	-7,6%
Formas e escoramentos	32,7	44,7	63,7	94,8%	42,4%

Informação não revisada pelos auditores independentes

Tabela 2 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação

R\$ milhões	1T22	%	4T22	%	1T23	%
CPV total, ex-depreciação	-54,9	42,2%	-80,8	42,0%	-78,5	48,1%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-51,9	39,9%	-70,4	36,6%	-70,2	42,9%
Custo das vendas de equipamentos novos	-2,2	1,7%	-4,4	2,3%	-5,5	3,4%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,6	0,5%	-5,8	3,0%	-2,6	1,6%
Custo de venda de sucata	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Custo de indenização	-0,2	0,1%	-0,1	0,1%	-0,2	0,1%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-67,2	51,7%	-104,4	54,3%	-77,8	47,6%
Comercial, Operacional e Administrativo	-45,8	35,2%	-66,0	34,3%	-60,9	37,3%
Serviços Gerais	-6,5	5,0%	-6,9	3,6%	-8,1	5,0%
Outras despesas	-14,8	11,4%	-31,5	16,4%	-8,8	5,4%
PCE	-8,0	6,2%	-7,1	3,7%	-7,1	4,4%
CPV + SG&A Total	-130,1	100,0%	-192,4	100,0%	-163,4	100,0%

Informação não revisada pelos auditores independentes

Tabela 3 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

Dados consolidados em R\$ milhões	1T22	4T22	1T23	1T23/1T22	1T23/4T22
Lucro (Prejuízo) Líquido	40,8	47,6	66,4	62,5%	39,5%
Imposto de renda e contribuição social	-22,8	-41,9	-28,4	24,3%	32,3%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	63,7	89,5	94,7	48,8%	5,9%
Resultado Financeiro	-2,1	-7,9	-14,3	-578,7%	-80,4%
Depreciação e Amortização	-39,2	-37,2	-52,3	-33,6%	-40,5%
EBITDA CVM	104,9	134,8	161,3	53,7%	19,7%
Não recorrentes	-7,3	-11,0	-1,6	-78,1%	85,4%
EBITDA ajustado¹	112,3	145,7	162,9	45,1%	11,7%

¹ Informação não revisada pelos auditores independentes

14. Tabelas

Dados consolidados em R\$ milhões

Tabela 4 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

Consolidado em R\$ milhões	1T23
EBITDA CVM	161,3
Não Caixa	13,4
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-0,7
Provisão para despesa com opções de ações	3,0
Benefícios pós-emprego	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	3,1
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	7,1
Provisão (reversão) por perdas estimadas por valor não recuperável	0,0
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,8
Provisão para Participação no Resultado	6,1
Outras provisões	-6,4
EBITDA CVM ex-provisões não caixa	174,6
Caixa	-386,6
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	24,4
Contas a receber	-11,3
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	-308,2
Estoques	1,3
Tributos a recuperar	-27,2
IRPJ e CSLL a Compensar	-1,4
Depósitos judiciais	0,0
Outros ativos	-6,4
Fornecedores	-17,8
Salários e encargos sociais	0,8
Tributos a pagar	0,1
Outros passivos	-0,4
Participação nos resultados a pagar	-0,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	-21,6
Processos judiciais liquidados	-0,7
Juros pagos	-18,1
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	-211,8
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-24,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação bruto de PIS COFINS	317,6
Juros pagos	18,1
Arrendamento IFRS16	-10,0
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	89,5

15. DRE

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23	1T23/1T22	1T23/4T22
Receita Bruta	271,4	375,6	374,5	38,0%	-0,3%
Receita líquida de vendas e serviços	235,1	327,1	324,7	38,1%	-0,7%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-83,6	-101,8	-114,4	36,8%	12,4%
Lucro bruto	151,4	225,3	210,3	38,9%	-6,6%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-77,8	-117,1	-96,7	24,4%	-17,3%
PCE	-8,0	-7,0	-7,1	-11,1%	1,6%
Outras receitas	0,2	-3,8	2,6	1176,8%	-166,9%
Lucro antes do resultado financeiro	65,8	97,4	109,0	65,7%	11,9%
Despesas financeiras	-9,0	-24,8	-41,6	362,8%	68,0%
Receitas financeiras	6,9	16,8	27,4	296,7%	62,6%
Resultado financeiro	-2,1	-7,9	-14,2	577,8%	79,9%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	63,7	89,5	94,8	48,8%	5,9%
Imposto de renda e contribuição social	-22,8	-41,9	-28,4	24,4%	-32,3%
Lucro do período	40,8	47,6	66,4	62,8%	39,6%



16. Balanço Patrimonial - Ativo

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	516,8	780,1	530,9
Depósitos bancários vinculados	12,0	16,0	8,7
Contas a receber de clientes	183,8	247,1	251,7
Estoques	73,1	75,2	73,1
IRPJ e CSLL a compensar	9,0	16,2	17,6
Tributos a recuperar	6,7	14,0	21,3
Adiantamento a fornecedores	7,9	5,8	10,4
Outros ativos	6,0	8,4	10,5
Sub total	815,3	1.162,9	924,3
Ativos mantidos para venda	19,5	19,1	18,9
Total Ativo Circulante	834,8	1.182,0	943,2
Ativo Não Circulante			
IRPJ e CSLL diferido	307,5	268,3	258,2
Tributos a recuperar	0,1	28,6	48,5
Depósitos judiciais	10,7	12,2	12,4
Outros ativos	0,1	0,2	0,2
Sub total	318,4	309,2	319,2
Investimento	-	-	0,0
Imobilizado	448,7	912,6	1.190,0
Intangível	179,5	184,6	188,0
Total Ativo Não Circulante	946,6	1.406,4	1.697,2
Total do Ativo	1.781,4	2.588,4	2.640,4

16. Balanço Patrimonial - Passivo

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23
Passivo			
Passivo Circulante			
Contas a pagar	43,5	224,8	192,3
Contas a pagar - aquisições de controladas	0,8	0,5	0,5
Empréstimos e financiamentos	17,9	31,7	32,0
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	47,0	28,3	30,2
Debêntures	28,1	47,5	64,6
Salários e encargos sociais	10,5	37,3	38,1
Imposto de renda e contribuição social	1,5	6,5	2,8
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	8,6	1,6	1,6
Tributos a pagar	17,8	9,6	10,2
Participação nos resultados a pagar	12,8	27,2	33,2
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	1,2	18,1
Outros passivos	1,6	0,8	0,8
Total Passivo Circulante	189,9	416,9	424,4
Passivo Não Circulante			
Contas a pagar	-	3,7	10,8
Contas a pagar - aquisições de controladas	-	22,5	23,7
Empréstimos e financiamentos	0,2	30,8	22,4
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	35,5	59,3	64,3
Debêntures	382,0	774,7	762,7
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	2,0	0,9	0,5
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19,2	16,2	17,0
Tributos a pagar	10,8	11,5	11,8
Provisão Benefícios pós-emprego	9,1	11,2	11,6
Outros passivos	0,7	1,4	1,0
Total Passivo Não Circulante	459,6	932,1	925,7
Total Passivo	649,5	1.349,1	1.350,1
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.090,3	1.091,6	1.091,6
Reservas de capital	13,7	1,5	4,5
Custo com emissão de ação	-18,4	-	-
Reservas de lucros	44,4	203,6	203,6
Ações em tesouraria	-24,1	-41,5	-41,5
Ajuste de avaliação patrimonial	-17,0	-18,0	-18,0
Lucros e Prejuízos acumulados	40,8	0,0	48,0
Sub total	1.129,7	1.237,2	1.288,2
Participação dos não controladores	2,2	2,2	2,1
Total Patrimônio Líquido	1.131,9	1.239,4	1.290,3
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.781,4	2.588,4	2.640,4

17. Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do período	40,8	47,5	66,4
Ajustes não caixa:	67,1	121,8	114,5
Depreciação e amortização	39,2	37,2	52,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,4	22,2	10,1
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,0	-0,4	-0,7
Provisão para despesa com opções de ações	1,0	8,2	3,0
Benefício Pós-emprego	0,2	0,2	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	1,2	6,1	3,1
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	6,2	19,7	36,5
Juros sobre arrendamentos	1,2	2,1	2,2
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	8,0	7,0	7,1
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	0,0	0,3	0,0
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,8	0,2	0,8
Provisão para participação no resultado	3,6	12,6	6,1
Resultado de participação em investimentos	0,0	1,9	0,0
Outras provisões (reversões)	2,2	4,3	-6,4
Variações nos ativos e passivos:	-36,4	-69,6	-352,4
Contas a receber	-29,4	-33,1	-11,3
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	-27,2	-210,0	-308,2
Aquisições de bens de locação por meio de redução de capital em controlada	0,0	12,6	0,0
Estoques	0,2	2,5	1,3
Aquisições de estoques por meio de redução de capital em controlada	0,0	0,3	0,0
Tributos a recuperar	-0,4	-27,1	-27,2
IRPJ e CSLL a compensar	-0,5	8,0	-1,4
Depósitos judiciais	-0,6	-0,5	0,0
Outros ativos	0,2	-2,6	-6,4
Fornecedores	-1,0	138,4	-17,8
Fornecedores aquisições controladas	0,0	12,0	0,0
Salários e encargos sociais	2,5	-2,2	0,8
Participação no resultado	0,0	0,0	-0,1
Tributos a pagar	19,4	32,5	18,4
Outros passivos	0,3	0,0	-0,4
Imposto de renda e contribuição social pagos	-17,2	-30,0	-21,6
Processos judiciais liquidados	-2,1	-1,1	-0,7
Juros pagos	-4,3	-17,8	-18,1
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	47,9	38,2	-211,8

17. Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	1T22	4T22	1T23
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de controlada	0,0	0,6	0,0
Aporte de capital em controlada	0,0	-18,4	0,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	-9,3	-23,2	-16,8
Juros s/ capital próprio recebidos	1,6	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	-7,7	-41,0	-16,8
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamentos pagos	-5,5	-9,3	-10,0
Aumento/redução de capital	0,0	18,4	0,0
Depósitos bancários vinculados	-0,1	3,2	7,3
Captação de empréstimos e debêntures	297,2	425,0	0,0
Amortização de empréstimos e debêntures	-15,4	-20,6	-17,9
Aquisição de ações em tesouraria	-2,8	-17,3	0,0
JCP pagos	0,0	-14,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	273,3	385,3	-20,5
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	313,5	382,5	-249,2
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	202,7	397,6	780,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	516,8	780,1	530,9
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	314,0	382,5	-249,2
Fluxo de Caixa Operacional¹			
Juros Pagos	4,3	17,8	18,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação bruto de PIS COFINS	27,2	210,0	317,6
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-5,3	-13,9	-24,4
Arrendamento (IFRS16)	-5,5	-9,3	-10,0
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹	69,1	242,7	89,5



18. Histórico MILS3

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código MILS3.

O índice IBOVESPA caiu 15,1% na comparação anual, enquanto o índice Small Caps apresentou redução de 28,0% no período. O preço de fechamento da ação da Mills em 31 de março de 2023 foi de R\$ 9,69, com aumento de 27,2% em relação ao preço de fechamento do mesmo período de 2022. No final do 1T23, o valor de mercado (*market cap*) da Mills era de R\$ 2.386,7 milhões.

Como forma de maximizar também o retorno aos seus acionistas e no contexto 3º plano de Recompra de Ações anunciado em março de 2022, desde 1º de abril de 2022 já foram recompradas 5,4 milhões de ações, ficando um saldo remanescente de 9,6 milhões de ações que podem ser compradas até setembro de 2023.

Desempenho MILS3	1T22	4T22	1T23	1T23/1T22	1T23/4T22
Preço final da ação (R\$)	7,62	11,43	9,69	27,2%	-15,2%
Máxima ¹	7,62	14,01	11,59	52,1%	-17,3%
Mínima ¹	5,09	9,32	9,02	77,2%	-3,2%
Média ¹	6,17	11,71	10,39	68,2%	-11,3%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	1.874,3	2.815,3	2.386,7	27,3%	-15,2%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	7,95	14,79	11,45	44,0%	-22,6%
Quantidade de ações (milhões)	245,97	246,31	246,31	0,1%	0,0%





19. Glossário

- (a) Baixa de Ativos – é atrelada a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.
- (b) Capex (Capital Expenditure) - Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.
- (c) Capital investido - Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos doze meses.
- (d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.
- (e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) - engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.
- (f) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).
- (g) Despesas gerais e administrativas - (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do *backoffice* administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de *stock options*, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.
- (h) Dívida líquida - Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
- (i) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular Anual CVM/SEP, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.